



REVISÃO INTEGRATIVA/ INTEGRATIVE REVIEW / REVISION INTEGRADA

**Intervention in nursing care for the elderly patients with alzheimer:
integrative review**

Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com alzheimer: revisão integrativa
Intervención en la atención de enfermería para los pacientes ancianos con alzheimer: revisión
integradora

Luciana Póvoas Correa¹, Tayná Ramos Braga², Lucélia Cordeiro Malaquias³, Maria Eliana Peixoto Bessa⁴, Marília Braga Marques⁵

ABSTRACT

Objective: to identify the evidence in the literature about nursing interventions in the elderly with Alzheimer's disease. **Methodology:** This is an integrative literature review. Data collection occurred from February to March 2014 in MEDLINE and LILACS databases, with nine studies being analyzed. **Results:** nursing interventions highlighted in literature were: essential activities of daily living; feeding; increased socialization; improved sleep; administration of drugs; music therapy; cognitive stimulation; pain control; art therapy. **Conclusion:** it was observed the importance of interventions over the days of an elderly with Alzheimer's and that those improved the general condition of the elderly by reducing or slowing the progression of the disease.

Keywords: Nursing. Aged. Alzheimer Disease

RESUMO

Objetivo: identificar as evidências na literatura sobre as intervenções de enfermagem em idosos com Alzheimer. **Metodologia:** trata-se de revisão integrativa da literatura. A coleta dos dados ocorreu nos meses de fevereiro a março de 2014 nas bases de dados MEDLINE e LILACS, sendo analisados 9 estudos. **Resultados:** as intervenções de enfermagem evidenciadas na literatura foram: atividades essenciais da vida diária; alimentação; aumento da socialização; melhora do sono; administração de medicamentos; musicoterapia; estimulação cognitiva; controle da dor; arteterapia. **Conclusão:** verificou-se a importância das intervenções ao longo dos dias de um idoso com Alzheimer e que essas melhoraram o estado geral dos idosos, diminuindo ou retardando o avanço da doença.

Descritores: Enfermagem. Idoso. Doença de Alzheimer

RESUMÉN

Objetivo: Identificar la evidencia en la literatura sobre las intervenciones de enfermería en ancianos con enfermedad de Alzheimer. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura. Los datos fueron recolectados de febrero a marzo de 2014 en el MEDLINE y LILACS las bases de datos, y se analizó 9 estudios. **Resultados:** Las intervenciones de enfermería destacan en la literatura fueron las actividades esenciales de la vida diaria; poder; aumento de la socialización; mejoría del sueño; la administración de medicamentos; musicoterapia; estimulación cognitiva; tratamiento del dolor; arte terapia. **Conclusión:** hubo la importancia de las intervenciones durante los días de un anciano con Alzheimer y éstas mejoran el estado general de las personas mayores, reducir o retardar la progresión de la enfermedad.

Descritores: Enfermería. Ansiano. Enfermedad Alzheimer

¹ Enfermeira pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: povoascorrea@bol.com.br

² Enfermeira pela Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: tramosbraga@gmail.com

³ Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Bolsista FUNCAP. Grupo de pesquisa: Saúde Coletiva. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: luceliacordeiro@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Auxiliar III da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Grupo de Pesquisa: Saúde Coletiva (UNIFOR). Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: elianapbessa@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente A-1 da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: mariliabm1@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural e está relacionado com a diminuição da capacidade do organismo em manter o ser humano independente⁽¹⁾. Apesar desse processo ser fisiológico, existem casos em que podem surgir fenômenos patológicos. Dentre as diversas patologias do envelhecimento, encontra-se a Doença de Alzheimer (DA).

Estima-se que com o envelhecimento populacional ocorrerá um aumento do número de pessoas afetadas por demência, em geral, e pela DA, com um aumento previsto para 65,7 milhões, em 2030, e para 115,4 milhões, em 2050 em todo mundo⁽²⁾.

A DA é uma doença neurológica degenerativa, irreversível e progressiva caracterizada por perdas graduais da função cognitiva e por distúrbios tanto comportamentais como afetivos⁽¹⁾. Para diagnosticar a DA é necessário confirmar a demência⁽²⁾, entretanto, o diagnóstico definitivo de DA é por meio da autópsia⁽¹⁾.

Com relação ao tratamento, não existem medicamentos capazes de interromper ou modificar o curso da DA, nem sequer de impedir a sua eclosão. No entanto, essa doença é tratável por meio de uma intervenção interdisciplinar que visa a melhorar a qualidade de vida, maximizar o desempenho funcional dos pacientes e promover o mais alto grau de autonomia factível pelo maior tempo possível em cada um dos estágios da doença⁽²⁾.

Considerando que a implicação advinda do processo de cuidar de um idoso com essa patologia envolve questões complexas, desde a realização dos cuidados até o comprometimento emocional e físico daqueles que assumem essa tarefa, é importante atentar para a necessidade de se obter informações sobre a doença, assim como conhecer suas limitações e inseguranças ao prestarem os cuidados⁽³⁻⁴⁾.

O cuidado de enfermagem é fundamental para idosos com DA uma vez que esses profissionais atuam na promoção, prevenção e reabilitação desses idosos, não focando somente na patologia. Desse modo, questiona-se: Quais intervenções de enfermagem são realizadas junto aos pacientes idosos com DA?

A relevância do presente trabalho está na fundamentação teórica sobre as intervenções de enfermagem em idosos com Alzheimer, tendo como objetivo identificar as evidências na literatura sobre as intervenções de enfermagem em idosos com Alzheimer.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa, cujo método compreende a análise de pesquisas de considerável relevância, tendo como finalidade conferir suporte à tomada de decisão e à melhoria da prática clínica, permite ainda a síntese do estado do conhecimento de determinado assunto e aponta as lacunas do conhecimento que precisam ser elucidadas, através da produção de novos estudos⁽⁵⁾.

Para o encaminhamento desta pesquisa, considerou-se a seguinte questão norteadora: *Quais*

as intervenções de enfermagem aos pacientes idosos com Alzheimer?

Foi realizada busca nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) no mês de fevereiro a março de 2014, sendo utilizados os seguintes descritores: Enfermagem/*Nursing*; Idoso/*Aged*; Alzheimer. Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês, português ou espanhol, disponíveis na íntegra nas bases de dados, e estudos que continham intervenções direcionadas à população idosa com DA. Já os de exclusão foram: artigos que não abordassem a temática e artigos de revisão.

Em primeira busca, utilizando os descritores citados selecionou-se 2849 artigos em inglês, português e espanhol. A seguir, após leitura dos resumos verificou-se que 2592 não respondiam aos critérios a pergunta norteadora, destes, 242 não estavam disponíveis nas bases de dados e 6 repetidos. Assim, após a adoção desses critérios nove artigos compuseram a amostra.

Após essa seleção, os artigos foram lidos na íntegra e buscou-se extrair os seguintes dados: ano de publicação, tipo de metodologia, intervenções de enfermagem. Com as intervenções selecionadas, verificou-se na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) a nomenclatura dessas intervenções com o intuito de manter o padrão da NIC.

A exposição dos resultados e da discussão das informações obtidas foram descritas, permitindo ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa apresentada, com o intuito de alcançar o objetivo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos nove artigos avaliados, quatro estavam indexados na LILACS e cinco na MEDLINE. Em relação ao idioma, quatro em português e cinco em inglês.

Os artigos foram lidos e organizados em um quadro sinóptico considerando-se autores, ano de publicação, tipo de estudo e intervenções de enfermagem, de acordo com a NIC (Quadro 1).

Os artigos evidenciaram que essas intervenções melhoraram o estado de saúde dos idosos, diminuindo ou retardando o avanço da doença⁽¹¹⁻¹³⁾ e influenciando positivamente na qualidade de vida⁽¹¹⁾. A seguir serão analisadas as intervenções encontradas nos artigos.

Atividades Essenciais de Vidas Diárias

Conceitua-se atividades essenciais da vida diária como assistência e orientação a uma pessoa na realização das atividades necessárias ao funcionamento do lar e da comunidade⁽¹⁵⁾. Esta intervenção torna-se importante, pois retrata as tarefas cotidianas de uma pessoa. No idoso com DA, ter um cuidador que auxilie nessas atividades torna-se fundamental, já que, no Alzheimer, estas se tornam cada vez mais difíceis no decorrer da doença⁽⁷⁾.

QUADRO 1. Quadro sinóptico das produções incluídas na revisão integrativa. Fortaleza (CE), 2014.

Autores	Ano de publicação	Tipo de estudo	Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)
Tappen et al ⁽⁶⁾	2000	Estudo de intervenção	- Atividades essenciais de vida diária
Souza et al ⁽⁷⁾	2008	Estudo quantitativo	- Estimulação cognitiva
Mattos et al ⁽⁸⁾	2011	Estudo quali-quantitativo	- Aumento da Socialização - Melhora do Sono - Estimulação Cognitiva
Ramos et al ⁽⁹⁾	2011	Estudo qualitativo	- Atividades essenciais de vida diária - Alimentação - Aumento da Socialização - Melhora do Sono - Administração de Medicamentos
Albuquerque et al ⁽¹⁰⁾	2012	Estudo qualitativo	- Melhora do Sono - Musicoterapia - Treinamento da Memória - Estimulação Cognitiva - Controle da dor
George et al ⁽¹¹⁾	2013.	Estudo de Intervenção	- Arteterapia
Sakamoto et al ⁽¹²⁾	2013	Estudo quantitativo	- Musicoterapia
Schiffeczyk et al ⁽¹³⁾	2013	Estudo de coorte	- Atividades essenciais de vida diária
Tzeng et al ⁽¹⁴⁾	2013	Estudo descritivo e transversal	- Atividades essenciais de vida diária

O banho e os cuidados gerais são desafios do dia a dia para um idoso com Alzheimer, assim, fazendo-se necessário uma ajuda maior do cuidador, principalmente no ato de vestir-se⁽⁷⁾. Na Alemanha, os procedimentos realizados em cuidados de longa duração em pacientes com demência tiveram por base estimulá-los a realizar determinadas atividades na vida diária⁽⁸⁾.

Os estudos evidenciaram ainda a importância da manutenção do ambiente seguro a fim de evitar quedas^(9,16).

Alimentação

A alimentação é uma necessidade humana básica, essencial para sobrevivência⁷. A Classificação das Intervenções de Enfermagem a conceitua como auxílio ao paciente para alimentar-se⁽¹⁵⁾.

A recusa da alimentação é um dos problemas mais comuns encontrados no idoso com Alzheimer. Apesar de a DA ser uma doença crônica degenerativa, torna-se importante, principalmente na fase inicial da doença, que ele mesmo possa preparar sua própria comida⁽⁷⁾.

Melhora do sono

Conceitua-se melhora do sono como facilitação de ciclos regulares de dormir/acordar⁽¹⁵⁾. Indivíduos idosos apresentam dificuldade em conciliar sono⁽⁷⁾. A hora de dormir é uma das atividades que é sempre perturbada para idosos com DA⁷. Dessa forma, torna-se fundamental buscar estratégias para melhorar o sono em indivíduos idosos.

Uma das estratégias utilizadas foi utilizar a música para proporcionar momentos de relaxamento, levando o idoso à sonolência⁽¹¹⁾. Outra forma de estimular o sono noturno em idosos com DA foi incentivar a prática de atividades físicas e das atividades diárias, além de estimular a inserção dessas pessoas em eventos na comunidade, motivando-os a participar de tais atividades⁽¹⁰⁾.

Arteterapia

Define-se arteterapia como promoção da comunicação por meios de desenhos ou de outras formas de arte⁽¹⁵⁾. Para essa intervenção, pode-se utilizar diversas modalidades artísticas, tais como música, escrita reflexiva, fotografia, e fofovoz. Esse tipo de intervenção ajuda a curar a dor psicológica, para aumentar a compreensão e empatia, e promover oportunidades para a autorreflexão, bem como melhorar parâmetros fisiológicos (pressão arterial, frequência cardíaca, taxas respiratórias, dentre outras)⁽¹⁴⁾.

Musicoterapia

A musicoterapia é entendida como o uso da música para ajudar a alcançar uma mudança específica de comportamento, sentimento ou fisiologia⁽¹⁵⁾. Trata-se de uma intervenção psicossocial e comportamental mais utilizada na atualidade⁽¹¹⁾.

Estudos de intervenção utilizando a música relatam a melhora nas funções cognitivas, de modo especial a memória, por estimular as lembranças e o

resgate da história pessoal, além de trazer influências positivas sobre os aspectos emocionais, psíquicos e sociais, desempenhando assim uma melhora na qualidade de vida⁽¹¹⁾.

No que refere ao ambiente saudável, a música mostrou resultados positivos para distração, bem estar, regulação do padrão de sono, diminuição das inquietações ou sofrimento, controle e alívio da dor, podendo também atuar na estimulação da imaginação e na recuperação de lembranças e sentimentos⁽¹¹⁾.

Aumento da socialização

O isolamento social é também um dos problemas observados em idosos com Alzheimer. Atividades como realizar suas refeições junto com a família e/ou participar de atividades em família, são maneiras de estar inserindo o idoso na sociedade⁽⁷⁾. Conceitua-se aumento da socialização como facilitação da capacidade de uma pessoa para interagir com outros indivíduos⁽¹⁵⁾. O apoio social favorece a adesão no uso de medicamentos e as mudanças de estilo de vida⁽⁶⁾.

Administração de medicamentos

Administração de medicamentos compreende preparo, oferta e avaliação da eficácia de medicamentos prescritos e não prescritos⁽¹⁵⁾. Trata-se de uma intervenção que requer muita atenção do cuidador ou do familiar de idosos com DA para não haver erros nem atrasos⁽⁷⁾.

Estimulação Cognitiva

Estimulação cognitiva é definida como promoção da percepção e da compreensão do ambiente ao redor por meio de estímulos planejados⁽¹⁵⁾. As estratégias utilizadas para estimular as funções cognitivas foram: musicoterapia, permitindo a verbalização e estimulação de estímulos verbais e não verbais⁽¹¹⁾; estimulação da memória⁽¹⁰⁾ e a oficina de estimulação cognitiva⁽¹³⁾.

Controle da dor

O controle da dor é definido como alívio da dor ou sua redução a um nível de conforto que seja aceitável pelo paciente⁽¹⁵⁾. Uma das estratégias não farmacológicas para a diminuição da dor intervenção encontrada nos artigos foi a musicoterapia⁽¹¹⁾.

CONCLUSÃO

Neste estudo, verificou-se a importância das intervenções na rotina do idoso com DA, principalmente em estágios mais avançados da demência. Foi evidenciado que essas intervenções melhoraram o estado geral dos idosos, diminuindo ou retardando o avanço da doença.

Denota-se ainda o importante papel que o enfermeiro realiza no cuidado aos idosos com DA. Através do conhecimento específico da doença, o enfermeiro tem capacidade de orientar o cuidador e/ou familiar nos cuidados diários do idoso com Alzheimer, permitindo uma melhora da qualidade de vida evitando complicações através de medidas simples de promoção da saúde por meio de

intervenções direcionadas a quadro clínico apresentado pelo idoso.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
2. Freitas et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
3. Poltroniere S, Helena FC, Nogueira ES. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem? Rev Gaúcha Enferm [serial on the Internet]. 2011 June [cited 2014 Sep 01]; 32(2):270-278. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a09v32n2.pdf>
4. Soares E, Miranda FA. Cidadania e o cuidado de enfermagem aos portadores de doença de Alzheimer. Journal of Research: Fundamental care online [serial on th internet]. 2009 Maio [cited 2014 sep 01];1(1):1-15. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/278/261>
5. Mendes KDS, Silveira RCC, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para e incorporação de evidências na saúde e a enfermagem. Texto contexto - enferm. [serial on the Internet]. 2008 Dec [cited 2014 Sep 01]; 17(4):758-764. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
6. Tappen RM, Roach KE, Applegate EB, Stowell P. Effect of a combined walking and conversation intervention on functional mobility of nursing home residents with Alzheimer disease. Alzheimer Dis Assoc Disord. 2000 Oct-Dec;14(4):196-201.
7. Ramos JLC, Menezes MR. Cuidar de idosos com doença de alzheimer: um enfoque na teoria do cuidado cultural. Rev Rene. 2012;13(4):805-15. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1075/pdf>
8. Schiffczyk C. et al. Appraising the need for care in alzheimer's disease. BMC psychiatry. 2013 Mar 4;13:73. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3599515/>
9. Tzeng H, Yin C. Frequently observed risk factors for fall-related injuries and effective preventive interventions. J Nurs Care Qual. 2013 Apr-Jun;28(2):130-8.
10. Mattos CMZ, Garces SBB, Costa FTL, Rosa CB, Brunelli AV, Hansen D, et al. Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam no projeto estratégias de reabilitação. Estud Interdiscipl Envelhec. 2011 Jun 16(supl):433-447. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/17921/1630>
11. Albuquerque MCS, Nascimento LO, Lyra ST, Figueredo Trezza MCS, Brêda MZ. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. Rev Eletr Enf [Internet]. 2012 abr/jun;14(2):404-13. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.12532>.

12. Sakamoto M, Ando H, Tsutou A. Comparing the effects of different individualized music interventions for elderly individuals with severe dementia. *International psychogeriatrics. Int Psychogeriatr.* May 2013; 25(5): 775-784. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3605862/pdf/S1041610212002256a.pdf>

13. Souza PA, Bastos RCS, Santana RF, Sá SPC, Cassiano KM, Santana RF. Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. *Rev Gaúcha Enferm.* Dez 2008; 29(4):588-95. Disponível em:<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3290/6541>

14. George DR, Stuckey HL, Whitehead MM. An arts-based intervention at a nursing home to improve medical students'attitudes toward person with dementia. *Acad Med.* 2013 Jun;88(6):837-42. doi: 10.1097/ACM.0b013e31828fa773.

15. Dochterman JM, Bulechek GM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2008.

16. Secretaria da Saúde (SP). Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP; 2010.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014/12/06

Accepted: 2015/11/03

Publishing: 2016/03/01

Corresponding Address

Maria Eliana Peixoto Bessa

Endereço: Avenida Washington Soares, número 1321

Bairro Edson Queiroz, CEP: 60811-905

Fortaleza, Ceará, Brasil.

Telefone: (88) 3477-3159.

E-mail: elianapbessa@gmail.com

Universidade de Fortaleza, Fortaleza.